Comentários do artigo do mês
Setembro de 2022 – Site da ABOOM

Artigo comentado:
Facilitators and barriers to real-life mobility in community dwelling older adults: a narrative review of accelerometry and global positioning system based studies. Review Article. Aging Clinical and Experimental Research (2022) 34:1733–1746.
https://doi.org/10.1007/s40520-022-02096-x

O artigo é uma revisão da literatura sobre a Mobilidade na Vida Real, MVR ("enacted" mobility em inglês), feito por dois engenheiros de computação, um fisioterapeuta, um bio engenheiro e um epidemiologista das Universidades de Pittsburgh e Toronto: Anisha Suri. Jessie Van Swearingen. Pamela Dunlap. Mark S. Redfern. Andrea L. Rosso e Ervin Sejdić. Tem 100 Referências Bibliográficas e foi escolhido pela ESCEO como o artigo do mês em agosto 2022.

A mobilidade é essencial para uma vida diária independente, funções físicas adequadas e boa qualidade de vida. Um estilo de vida sedentário aumenta o risco de obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, distúrbios cognitivos e doenças neurovegetativos. Por isso a procura por métodos para avaliar a mobilidade e prever a sarcopenia vem sendo tão estimulada hoje.

A mobilidade pode ser avaliada por questionários, como o LSA, e por registros por acelerômetro e GPS. Hoje o acelerômetro pode registrar a intensidade dos movimentos, o número de degraus por dia, a claudicação. O GPS pode registrar a localização, os caminhos, a dificuldade das trilhas usadas. As duas tecnologias se complementam para medir a MVR. Os AA discutem as possibilidades futuras do uso destas tecnologias e a região do corpo onde o smartphone ou o gadget com o acelerômetro ou o GPS poderão ser colocados.

Nesta Revisão os AA encontraram 459 artigos de 01/2020 a 03/2021 que usaram acelerômetros ou GPS. Destes, 49 estudos avaliaram facilitadores e barreiras da MVR de idosos moradores de comunidades (não asilados). Concluem que a capacidade física, cognição, fatores psicossociais, o ambiente e o status sócio econômico do indivíduo e da comunidade facilitam a MVR. Também sexo, cultura e biografia melhoram. Sugerem que estudos sejam feitos em laboratórios para avaliar cada um destes fatores.